

Dilma cobra CNPq sobre não renovação de bolsas

25/07/2012 - Presidenta pediu relatório sobre motivos que levaram alunos beneficiados pelo Ciência sem Fronteiras que foram obrigados a abandonar pesquisas.

Siga o [CIÊNCIAemPAUTA](#) no Twitter!

Irritada ao saber que o [Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico \(CNPq\) não renovou bolsas](#) do programa [Ciência Sem Fronteiras](#) para alunos na Inglaterra, Alemanha, Bélgica, Espanha, Canadá e Portugal, a presidenta Dilma Rousseff cobrou nesta terça-feira explicações sobre o episódio. Antes de embarcar para Londres, Dilma incumbiu auxiliares de produzirem relatórios detalhados sobre o que aconteceu.

O problema: [Ciência Sem Fronteiras suspende bolsa de 25 alunos](#)

Outra falha: [Intensivos de idiomas para Ciência sem Fronteiras estão atrasados](#)

Beneficiados: [Conheça alunos beneficiados pelo Ciência sem Fronteiras nos EUA](#)

Reportagem do jornal O Estado de S. Paulo publicada nesta terça-feira mostrou que pelo menos 25 estudantes brasileiros no exterior foram obrigados a abandonar suas pesquisas porque não tiveram bolsas renovadas pelo CNPq, responsável pelo Ciência Sem Fronteiras. O grupo chegou a enviar um abaixo-assinado ao CNPq no mês passado, mas teve negado o pedido para renovação dos contratos.

Dilma quer agora saber do presidente do CNPq, Glaucius Oliva, quantos alunos no exterior foram prejudicados e qual é a justificativa para as informações desconhecidas. Das 101 mil bolsas de graduação e pós-graduação que serão oferecidas até 2015, [75 mil são bancadas pelo governo](#) e o restante, pela iniciativa privada. O Palácio do Planalto garante não haver corte de recursos para a concessão de bolsas de estudo, que geralmente duram um ano.

Lançado em julho do ano passado, o Ciência Sem Fronteiras é o xodó da presidenta, que não perde a oportunidade de citá-lo. Na visita a [Londres, por exemplo, Dilma conversará quinta-feira com bolsistas](#)

[brasileiros do programa ao visitar o Museu de Ciências](#), acompanhada do físico britânico Stephen Hawking.

Em palestra proferida há três meses na Harvard Kennedy School of Government, em Boston (EUA), a presidenta disse que o Brasil trilhava o "bom caminho" com o Ciência Sem Fronteiras. "O que nos interessa é garantir que estudantes tenham acesso a melhores instituições. Mas, além dos estudantes de graduação, professores e doutores, que todos possam utilizar as oportunidades dadas por uma bolsa bancada pelo País para estudar no exterior e trocar experiências", afirmou Dilma.

A meta do governo é fazer um intercâmbio e trazer cada vez mais profissionais de fora para desenvolver pesquisas no Brasil.

Fonte: iG/Último Segundo